

Construção de instrumento de avaliação para cursos de capacitação em hanseníase
Construction of an instrument of evaluation for training courses in leprosy

Noêmi G. Almeida Galan¹; Marli Luiz Beluci²; Adriano Aparecido Lorencetti¹; Maria Helena Borgato Cappo Bianco²

¹Instituto Lauro de Souza Lima. Coordenadoria de Controle de Doenças. Secretaria de Estado da Saúde (ILSL/CCD/SES-SP). Bauru, SP, ² Universidade do Sagrado Coração (USC). Bauru, SP

Resumo

O Instituto Lauro de Souza Lima (ILSL) realiza, desde 1968, treinamento em hansenologia para profissionais das áreas de saúde inseridos nesse programa, oferecendo de rotina cursos de hansenologia, de prevenção de incapacidades e de reabilitação. Com o objetivo de avaliar estes cursos foi elaborado um sistema *on-line*. Trata-se de um instrumento construído sob o referencial das ações e atividades do Programa de Eliminação da Hanseníase do Ministério da Saúde, e que será enviado por *e-mail* aos profissionais que participaram dos cursos. Foram utilizados os dados dos registros de 2005 a 2007 da Seção de Treinamento e Ensino do ILSL, Bauru (SP), para a construção de um banco de dados, e os serviços de computação para inserir esse instrumento em um sistema *on-line*. Este sistema utiliza linguagem de programação PHP, juntamente com o HTML, hospedado dentro do sítio do Instituto (<http://www.ilsl.br/questionario>), aproveitando assim toda a estrutura de rede já disponível, contendo cinco páginas: convite de participação; autenticação individual; termo de consentimento livre e esclarecido; questionário estruturado e confirmação da gravação dos dados, automaticamente armazenados no sistema do ILSL para análise. O sistema mostrou-se funcional na avaliação preliminar. Permitiu inserir aspectos relacionados aos conteúdos transmitidos e recebidos nos cursos, bem como sua aplicabilidade no contexto de cada realidade das unidades de saúde.

Palavras-chave: hanseníase; avaliação de cursos; treinamento e ensino.

Abstract

Since 1968 the Lauro de Souza Lima Institute (ILSL) offers training in leprosy for health professionals admitted in the leprosy program, maintaining routine courses of Leprosy, Prevention of Incapacities and Rehabilitation. The objective is to build an on-line system to evaluate these courses, with the elaboration of an instrument, constructed under the referential of actions and activities of the Leprosy Elimination Program of the Ministry of Health of Brazil. It will be sent by e-mail to the professionals who participated t in he courses, employing data from registers obtained from the Section of Training and Teaching of the ILSL/Bauru/São Paulo during the period from 2005 to 2007, in order to build a databank. To insert this instrument in an on-line system, data processing services will be used. The on-line system was built using the PHP programming language with the HTML, hosted in the website of ILSL (<http://www.ilsl.br/questionario>), therefore using a ILSL network already available. It contained five pages: invitation to participate; individual authentication; Informed and signed consent; structured questionnaire and confirmation of saving of data. The data was automatically stored in the ILSL system for analysis. In preliminary evaluation this system proved to be functional. It allowed insertion of aspects related to the contents transmitted and received in the courses, as well as its applicability in

the context of each reality of the health units.

Key words: leprosy; course evaluation; training and teaching.

Introdução

No Brasil, a hanseníase ainda é um problema a ser equacionado e, no Estado de São Paulo, há várias regiões com altas taxas de detecção¹. Dentre as diversas medidas tomadas pelo Ministério da Saúde (MS)² para eliminação da hanseníase como um problema de saúde pública no País, atingindo a prevalência de um caso para cada 10 mil habitantes, destacam-se as ações de educação e informação, preconizadas para todos os níveis de complexidade de atenção. As secretarias municipais e estaduais promovem capacitação em hanseníase dos funcionários da rede pública atuantes no programa, instrumentalizando-os para realizarem o diagnóstico precoce, o tratamento adequado e a reabilitar àqueles com seqüelas neurológicas.

Em São Paulo, o Instituto Lauro de Souza Lima, Bauru (SP) – órgão da Coordenadoria de Controle de Doenças da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (CCD/SES-SP) e Centro de Referência em Hanseníase –, realiza, desde 1968, treinamento em hansenologia para alunos e profissionais das áreas de saúde inseridos no programa de hanseníase. Oferece de rotina cursos de hansenologia, de prevenção de incapacidades e de reabilitação, com carga horária mínima de 36 horas³. O conteúdo teórico-prático é específico, multiprofissional e as aulas são ministradas pelos profissionais do Instituto.

No período de 2005 a 2007, foram treinadas 418 pessoas provenientes de São Paulo e de outros Estados e que, teoricamente, exercerão o papel de multiplicadores do conhecimento nas suas unidades de saúde. Porém, não há um sistema específico de monitoramento e de avaliação das ações decorrentes e esperadas após a conclusão dos cursos, fazendo-se necessário elaborar um sistema contínuo de avaliação. Assim, esses dados orientarão a implementação de novos cursos ou redirecionamentos dos já existentes, a depender das necessidades observadas.

Para Pisco⁴, há necessidade de se criar uma cultura de avaliação e o hábito de medir, substituindo a gestão baseada em opiniões por uma gestão baseada em fatos, e, também, estimular o hábito de identificar o que pode ser melhorado, promovendo e cultivando uma cultura de responsabilidade que nos permita avaliar e diagnosticar uma realidade a fim de nela intervir.

Considerando que a finalidade das políticas de avaliação e de melhoria da qualidade não pode ser apenas demonstrar os problemas nem propor soluções para os problemas detectados, mas sim produzir mudanças apropriadas que conduzam à melhoria de qualidade dos cuidados prestados, o objetivo deste estudo foi construir um sistema *on-line* de avaliação contínua para os cursos de hanseníase oferecidos no ILSL.

Material e métodos

Trata-se da elaboração de um instrumento *on-line* de avaliação dos cursos de hansenologia, prevenção de incapacidades e de reabilitação em hanseníase oferecidos pelo ILSL, destinado aos participantes desses cursos.

Este instrumento constou de um questionário estruturado, *on-line*, utilizando o referencial das ações e atividades preconizadas pelo Programa de Eliminação da Hanseníase do Ministério da Saúde, contendo questões sobre as informações recebidas nos cursos e sua aplicabilidade nas unidades públicas de saúde. Após ser respondido o questionário, todas as informações dele oriundas serão salvas no banco de dados do ILSL.

Para a estruturação do banco de dados e para a validação do instrumento foram utilizados os nomes e endereços dos participantes dos cursos realizados de março de 2005 a setembro de 2007. Neste período foram oferecidos: 9 vezes o curso de hansenologia, com 25 vagas cada; 11 vezes o de prevenção de incapacidades, com 15 vagas; e 6 vezes o de reabilitação em hanseníase, com 25 vagas. Utilizou-se o serviço de computação do Instituto para inserir esse instrumento em um sistema *on-line*.

O estudo obteve inicialmente a aprovação das Diretorias da Seção de Treinamento e Ensino e da Divisão de Pesquisa e Ensino do ILSL; após, foi aprovado pela Comissão Científica e Comitê de Ética da instituição. A assinatura *on-line* do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi condição primordial para entrada de participantes dos cursos na página do questionário, sendo-lhes garantido sigilo de identificação.

Resultados

Construção do questionário – As questões foram construídas abordando os dados: pessoais; atividades realizadas nas unidades de saúde; atividades dos demais profissionais atuantes nas unidades; fatores facilitadores e dificultadores para realização das ações; e atividades específicas em hanseníase. Foram utilizadas questões em *check list* e discursivas.

O banco de dados – Foi elaborado um programa de computação, o qual foi alimentado com nomes, endereços e *e-mails* dos participantes, a partir das fichas preenchidas no momento da inscrição nos cursos, armazenadas nos arquivos do ILSL. Determinou-se o *e-mail* como ferramenta de identificação individual para permitir o acesso ao questionário.

A página *on-line* – O sistema foi construído utilizando-se a linguagem de programação PHP, juntamente com HTML, e hospedado dentro do sítio do ILSL, utilizando-se assim de toda a estrutura de rede já disponível. Acrescentou-se ao logotipo do ILSL o tema da pesquisa. Foi elaborada uma carta com esclarecimentos sobre o estudo, juntamente com o convite de participação, enviado por *e-mail* para todos aqueles contidos no banco de dados, incluindo o *link* para acesso ao questionário, com a data limite de dois meses para retorno das respostas.

Operacionalização – A operacionalidade do sistema iniciou-se com uma tela de apresentação do estudo, na qual o participante obrigatoriamente se identifica através do seu endereço de *e-mail* previamente cadastrado no banco de dados. Após essa identificação, abre-se a tela com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, a partir do qual, caso o usuário aceite participar da avaliação, abre-se a página com o questionário estruturado. Após o preenchimento, as informações são gravadas e armazenadas para análise em um banco de dados MySQL. Finalmente, a página de confirmação de gravação e de agradecimento pela participação se abrirá, concluindo a avaliação.

Análise dos dados – As informações contidas no banco de dados MySQL serão tabuladas, analisadas e apresentadas em gráficos e tabelas em estudo decorrente. O instrumento de avaliação *on-line* constou de cinco páginas: convite para participação (Figura 1); autenticação individual (Figura 2); termo de consentimento livre e esclarecido (Figura 3); questionário estruturado (Figuras 4 a 6) e confirmação da gravação dos dados (Figura 7).



ILSL
Instituto Lauro de Souza Lima

CURSOS DE CAPACITAÇÃO EM HANSENÍASE

Avaliação de sua contribuição como estratégia
de informação, educação e comunicação

Prezado Sr. (a)

Convidamos para participar de um estudo para avaliar a contribuição dos cursos de capacitação em hanseníase como estratégia de informação, educação e comunicação, realizados no Instituto Lauro de Souza Lima, dos quais você fez parte. A avaliação destes cursos é muito importante para nós.

Sua colaboração consistirá em responder o formulário com questões referentes a sua participação nestes cursos. Os dados descritos serão utilizados apenas para os objetivos desta pesquisa e sua identidade será preservada. Teremos prazer em esclarecer-lhe qualquer dúvida. Sua participação é completamente voluntária e sua recusa em participar deste projeto não terá nenhuma implicação quanto à sua participação nos cursos.

Por Favor, responda o formulário até **15 de novembro de 2007**, último dia que o formulário estará on-line.

Contamos com sua colaboração.

*PqC II Noêmi Garcia de Almeida Galan
Docente da USC Maria Helena Borgato Cappo Bianco
Coordenadoras do projeto
PqC discente Marli Luiz Beluci*

*Instituto Lauro de Souza Lima - Telefones: (14) 3103-5894 / (14) 3103-5900
Universidade do Sagrado Coração - Telefone: (14) 2107-7374*

Continuar

Figura 1. Primeira página *on-line* contendo o convite de participação no estudo.



ILSL
Instituto Lauro de Souza Lima

CURSOS DE CAPACITAÇÃO EM HANSENÍASE

Avaliação de sua contribuição como estratégia
de informação, educação e comunicação

Autenticação para Ex-Alunos

Digite seu e-mail

Continuar

Figura 2. Segunda página *on-line* contendo a autenticação.



ILSL
Instituto Lauro de Souza Lima

CURSOS DE CAPACITAÇÃO EM HANSENÍASE

Avaliação de sua contribuição como estratégia
de informação, educação e comunicação

Termo de consentimento livre e esclarecido

Eu, _____ entendo que qualquer informação obtida sobre mim será confidencial. E também entendo que meus registros de pesquisa estão para revisão dos pesquisadores, que me esclareceram que minha identidade não será revelada em nenhuma publicação dessa pesquisa; por conseguinte, consisto na publicação para propósitos científicos.

Eu entendo que estou livre para recusar minha participação neste estudo ou para desistir em qualquer momento e que a minha decisão não afetará adversamente em meu acesso na Instituição.

Eu certifico que li ou foi-me lido o texto de Consentimento e entendi o seu conteúdo. Minha assinatura demonstra que concordei livremente em participar do estudo.

Eu aceito este Termo de Consentimento

Continuar

Figura 3. Terceira página *on-line* contendo o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.



ILSL
Instituto Lauro de Souza Lima

CURSOS DE CAPACITAÇÃO EM HANSENÍASE

Avaliação de sua contribuição como estratégia
de informação, educação e comunicação

1. Dados Pessoais

Nome: (Para o Certificado)

Endereço:

Bairro:

Cidade:

Estado:

CEP:

E-mail Pessoal:

E-mail Profissional:

Telefone Residencial:

Telefone Comercial:

Celular

2. Atuação Profissional

Profissão:

Qual sua função no Programa de Hanseníase:

Local de Atuação:

Desde quando?

Você tem curso de Especialização:

SIM

NÃO

Especifique:

3. Cursos de Hanseníase realizados no ILSL/Bauru

Hansenologia

Datas:

Prevenção de Incapacidades

Datas:

Reabilitação

Datas:

Figura 4. Página do instrumento *on-line* contendo os três primeiros tópicos do questionário estruturado.

4. Em sua unidade de trabalho já existe o Programa de Hanseníase?

SIM

Desde quando?

NÃO

Justifique:

4.1 Se resposta sim, indique quais as ações?

- Busca ativa de casos: Identificação de Sintomáticos Dermatológicos entre usuários;
- Diagnóstico clínico de casos: Exame de Sintomáticos Dermatológicos e comunicantes de casos;
- Classificação clínica dos casos (multibacilares e paucibacilares);
- Cadastramento dos portadores - Alimentação e análise dos sistemas de informação;
- Tratamento Supervisionado dos casos: Acompanhamento ambulatorial e domiciliar;
- Avaliação dermatoneurológica - Acompanhamento fisioterápico;
- Avaliação e classificação das incapacidades físicas - Aplicação de técnicas simples de prevenção;
- Tratamento das incapacidades físicas - Atividades Educativas;
- Pesquisa de comunicantes;
- Divulgação de sinais e sintomas da hanseníase - Atividades Educativas;
- Outras. Citar:

4.2 Baseado nas respostas acima, assinale quais ações foram alteradas após a conclusão do(s) curso(s). Especifique o que foi alterado.

- Busca ativa de casos: Identificação de Sintomáticos Dermatológicos entre usuários;
O que foi alterado?
- Diagnóstico clínico de casos: Exame de Sintomáticos Dermatológicos e comunicantes de casos;
O que foi alterado?
- Classificação clínica dos casos (multibacilares e paucibacilares);
O que foi alterado?
- Cadastramento dos portadores - Alimentação e análise dos sistemas de informação;
O que foi alterado?
- Tratamento Supervisionado dos casos: Acompanhamento ambulatorial e domiciliar;
O que foi alterado?
- Avaliação dermatoneurológica - Acompanhamento fisioterápico;
O que foi alterado?
- Avaliação e classificação das incapacidades físicas - Aplicação de técnicas simples de prevenção;
O que foi alterado?
- Tratamento das incapacidades físicas - Atividades Educativas;
O que foi alterado?
- Pesquisa de comunicantes;
O que foi alterado?
- Divulgação de sinais e sintomas da hanseníase - Atividades Educativas;
O que foi alterado?
- Outras. Citar:

Figura 5. Questionário estruturado contendo a caracterização das unidades de saúde de origem, identificação das ações e atividades em hanseníase já existentes e as implantadas e/ou implementadas após conclusão dos cursos.

5. Qual o número de profissionais atuantes no Programa de Hanseníase?

Informe o nº respectivo a cada item

<input type="checkbox"/> Médicos	<input type="checkbox"/> Aux. Enfermagem
<input type="checkbox"/> Serviço Social	<input type="checkbox"/> Fisioterapeuta
<input type="checkbox"/> Nutricionista	<input type="checkbox"/> Enfermeiro
<input type="checkbox"/> Téc. Enfermagem	<input type="checkbox"/> Psicólogo
<input type="checkbox"/> Terap. Ocupacional	<input type="checkbox"/> Outros

6. Quais dos itens abaixo precisam ser melhorados para facilitar a realização das ações em hanseníase?

Suficiente (Adequado)

Necessita Melhorar

<input type="checkbox"/>	Equipe	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	Recursos materiais de consumo	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	Recursos materiais didáticos	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	Recursos de diagnóstico	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	Recursos para ações de reabilitação	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	Comunicação	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	Agregar outros setores	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	Didática	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	Relacionamento com pacientes (timidez)	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	Relacionamento com equipe (insegurança)	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	Motivação	<input type="checkbox"/>

Outros (especificar)

7. O que a realização do curso ofereceu:

7.1 Quanto aos subsídios para implantação/implementação das ações em hanseníase na sua Unidade de Saúde?

- a) TEÓRICOS: Melhorou Piorou Não Alterou
b) PRÁTICOS: Melhorou Piorou Não Alterou
c) DIDÁTICOS: Melhorou Piorou Não Alterou

7.2 Quanto à motivação para trabalhar com o Programa:

- MOTIVAÇÃO: Melhorou Piorou Não Alterou

7.3 Quanto aos conhecimentos obtidos:

- a) TEÓRICOS: Melhorou Piorou Não Alterou
b) PRÁTICOS: Melhorou Piorou Não Alterou
c) DIDÁTICOS: Melhorou Piorou Não Alterou

8. Sugestões para os próximos cursos:

Gravar Cadastro

Figura 6. Características relacionadas aos fatores facilitadores e dificultadores das práticas em hanseníase e a contribuição dos subsídios teóricos, práticos e didáticos dos cursos.



Figura 7. Última página *on-line* contendo a confirmação da gravação dos dados e agradecimento pela participação.

Validação do instrumento – O pré-teste foi realizado enviando um *e-mail* com o questionário para os participantes dos cursos, incluindo o convite para participação na pesquisa e o *link* de acesso: <http://www.ilsl.br/questionario/>. No período proposto, houve 418 participantes registrados no banco de dados, dos quais 110 não possuíam endereço eletrônico e 63 apresentaram erros no envio, totalizando 245 questionários enviados. Destes, no prazo determinado de dois meses para respostas, obtivemos 41% de respostas, mostrando a viabilidade do instrumento.

Discussão

Em concordância com Pisco⁴, a elaboração deste instrumento vem atender à emergente necessidade de avaliação dos cursos realizados no ILSSL há 39 anos. Uma vez inserido no sítio do Instituto, poderá configurar uma preciosa ferramenta de avaliação contínua, permitindo diagnosticar uma situação e intervir para o seu aperfeiçoamento.

A caracterização do perfil dos profissionais nos reorientará se o conteúdo ministrado nos cursos oferecidos pelo ILSSL deverá se concentrar na capacitação de profissionais recém-admitidos ou na educação continuada para os já atuantes, uma vez que a instituição é estruturada e possui potencial para os dois eixos. Além disso, em consideração às grandes diferenças regionais existentes no Brasil⁵, o instrumento foi construído de uma forma que não se avalie somente os conteúdos transmitidos pelos professores e os recebidos pelos alunos, como também a sua aplicabilidade dentro do contexto de cada realidade.

Dentre os 41% participantes do pré-teste, obtivemos 6% informando por telefone que não haviam respondido todas as lacunas do questionário pelo fato de não estarem mais atuando no programa. Isto demonstra que há transferência de funcionários treinados para outros programas ou setores em decorrência das mudanças políticas administrativas, evidenciando a necessidade de se redefinir critérios de seleção para as vagas e de inserir um ícone no questionário indicativo desta condição.

O sistema permitiu o acesso restrito aos ex-alunos, proporcionando segurança nas respostas obtidas. O fato de optar pelo endereço eletrônico e também o postal, na construção do banco de dados, decorreu da ausência de *e-mail* ou da possibilidade de ocorrer falha no seu envio. Neste caso, acreditamos que o contato deva ser feito via postal, solicitando o retorno de um contato eletrônico, lembrando que deve ainda haver alunos procedentes de regiões desprovidas do acesso diário à internet. No entanto, os dados mostraram um aumento gradativo da incidência dos endereços eletrônicos de 2005 a 2007, acompanhando a evolução da informatização. Neste último ano, inclusive, as inscrições para os cursos passaram a ser realizadas por meio do *site*.

O sistema foi programado para ser acessado uma única vez, evitando assim a repetição de respostas pelo mesmo usuário; deste modo, 5% foram impedidos de acessar o sistema. Este critério, portanto,

deve ser revisto e readaptado.

Sugerimos programar o envio do questionário seis meses após realização dos cursos, tempo suficiente para que os profissionais possam implantar e/ou implementar novas ações nas suas respectivas unidades de saúde.

Diante dos resultados obtidos até o momento, verificamos que é possível não só institucionalizar os sistemas de avaliação em saúde, em concordância com Tanaka⁶, como também informatizar.

Conclusões

Foi possível construir um instrumento de avaliação *on-line* para os cursos de hanseníase oferecidos pelo ILSL, configurando uma preciosa ferramenta de avaliação contínua, permitindo diagnosticar uma situação e intervir para o seu aperfeiçoamento.

O sistema mostrou-se funcional; permitiu investigar qual a contribuição dos cursos realizados na prática, incluindo as ações dos três níveis em hanseníase; criar um banco de dados para enviar o questionário; receber e armazenar as respostas continuamente para serem analisadas; inserir o sistema *on-line* na estrutura de rede do ILSL; e hospedar esse sistema no sítio do ILSL.

Referências bibliográficas

1. Opromolla PA, Dalbem I, Cardim M. Análise da distribuição espacial da hanseníase no Estado de São Paulo, 1991-2002. Rev Bras Epidemiol. 2005;8(4):356-64.
2. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia para o Controle da hanseníase. 3^a ed. Brasília (DF):Ministério da Saúde; 2002. p. 89.
3. Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Coordenadoria de Controle das Doenças. Instituto Lauro de Souza Lima. Cursos de hansenologia, prevenção de incapacidades e reabilitação/2008 [base de dados na internet]. Disponível em: <http://www.ilsl.org.br/index.htm>.
4. Pisco LA. A avaliação como instrumento de mudança. Ciênc Saúde Coletiva. 2006;11(3):566-8.
5. Duchiate MP. População brasileira: um retrato em movimento. In : Minayo, MCS (org.). Os muitos Brasis-saúde e população na década de 80. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Abrasco; 1995.
6. Tanaka OY. Caminhos alternativos para a institucionalização da avaliação em saúde. Ciênc Saúde Coletiva. 2006;11(3):571-2.

Correspondência/Correspondence to:

Noêmi Garcia de Almeida Galan
Instituto Lauro de Souza Lima
Divisão de Pesquisa
Rod. Cmte. João Ribeiro de Barros, Km 225/226
CEP: 17034-971 – Bauru/SP – Brasil
Tel. 55 14 3103-5900 – Fax: 55 14 3103-5914
E-mail: ngalan@ilsl.br



Bepa
Av. Dr. Arnaldo, 351 - 1º andar, s. 135 – CEP: 01246-000
São Paulo - SP - tels.: (11) 3066-8823 / 3066-8825
e-mail: bepa@saude.sp.gov.br

